



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**THOMÁS MARQUES DA SILVA SOUZA**

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO  
PERNAMBUCO**

PICOS

2025

THOMÁS MARQUES DA SILVA SOUZA

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO  
PERNAMBUCO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Ms. Jefferson Torres Nunes

PICOS

2025

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**S729g**

Souza, Thomás Marques da Silva.

Gravidez na adolescência em um município no interior do Pernambuco /  
Thomás Marques Da Silva Souza – 2025.  
22 f.

1 Arquivo em PDF.

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo, CSHNB.  
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do  
Piauí, Curso de Bacharelado em Medicina, Picos, 2025.  
“Orientador: Prof. Ms. Jefferson Torres Nunes”.

1. Gravidez – adolescência. 2. Gestação – riscos. 3. Saúde. I. Souza, Thomás  
Marques da Silva. II. Nunes, Jefferson Torres. III. Título.

**CDD 610**

**Elaborada por Maria Leticia Cristina Alcântara Gomes**  
**Bibliotecária CRB nº 03/1835**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB  
BACHARELADO EM MEDICINA



**Ata da sessão de defesa de monografia de THOMÁS MARQUES DA SILVA SOUZA, do curso de Bacharelado em Medicina do *Campus* “Senador Helvídio Nunes de Barros”.**

Em **01/08/2025**, às **17 horas**, sob a presidência do Professor Me. **Jefferson Torres Nunes**, da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) situado na cidade de Picos, realizou-se a sessão de defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PERNAMBUCO**”, de autoria de **THOMÁS MARQUES DA SILVA SOUZA**, discente do Curso de Bacharelado em Medicina. Fizeram parte como membros da banca avaliadora: **Prof.ª Esp. Patrícia Fernández Garcia** e **Prof. Esp. Carlos Winston Luz Costa Filho**. O professor **Jefferson Torres Nunes**, na qualidade de presidente da Banca de defesa da monografia citada acima, declarou aberta a sessão e apresentou os membros da Banca Avaliadora ao público presente. Em seguida, passou a palavra para o aluno **THOMÁS MARQUES DA SILVA SOUZA** para que no prazo de 15 min (quinze minutos) a 20 min (vinte minutos) apresentasse a sua monografia. Após a exposição oral da monografia, a presidência da sessão passou a palavra aos membros da Banca Avaliadora para que procedessem com suas considerações e arguições pertinentes ao trabalho. Em seguida, o aluno **THOMÁS MARQUES DA SILVA SOUZA** respondeu às perguntas elaboradas pelos membros da Banca Avaliadora. Prosseguindo, a sessão foi suspensa pela presidência para se reunir secretamente com os membros da Banca Avaliadora para emitir o parecer da avaliação. Após a avaliação secreta dos membros da Banca Avaliadora, o presidente da sessão, deu acesso a todos à sala para testemunharem a leitura do parecer emitido pela Banca de Avaliação, que assim foi lido. “Após a apresentação e defesa da monografia de **THOMÁS MARQUES DA SILVA SOUZA**, seguida da arguição da Banca Avaliadora, os membros da Banca consideraram o discente “Aprovado (Aprovado, Reprovado ou Aprovado com ressalvas)”, emitindo nota igual a “9.9”. Prosseguindo, a presidência agradeceu a participação dos membros da Banca Avaliadora e de todos os presentes e deu por encerrada a sessão. E, para constar, eu, **Jefferson Torres Nunes** lavrei a presente Ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por mim e demais presentes, em testemunho de fé.

Picos – Piauí, 01/08/2025.

1. Jefferson Carlos Mury
2. Carlos Muntoni Z.C. Filho
3. Policiano Fernandez Garcia.
4. Eirelton Lima Dantas
5. Yury B. Ville San
6. David W. J. Lee
7. Alexandre Melo de Araújo
8. Maria Cleiane da Silva Nogueira
- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.
- 14.
- 15.
- 16.
- 17.
- 18.
- 19.
- 20.

## **DEDICATÓRIA**

Com o coração cheio de gratidão, dedico este trabalho à minha filha, Flora Marques, que sempre me inspirou a ser melhor. Com seu sorriso e seus abraços, me deu forças para continuar. Que você cresça forte, feliz e aprendendo sempre. Espero que este TCC, um dia, te inspire e sirva como exemplo de dedicação e perseverança.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha amada esposa Gabriela, minha companheira de alma e porto seguro em todos os momentos. Sua presença, seu amor e sua paciência foram a base sobre a qual construí esta conquista. Sem você, cada passo teria sido mais difícil; com você, tudo foi possível. Obrigado por acreditar em mim mesmo nos dias em que eu duvidei.

Aos meus pais, Inaldo e Cristina, meus maiores incentivadores, que mesmo distantes estiveram presentes com amor e carinho, me ensinando valores que guardarei eternamente e pelos quais me esforço para retribuir minimamente tudo o que fizeram por mim.

À minha irmã Tarciana, primeira pessoa que acreditou em minha capacidade desde os tempos do cursinho, e a quem serei eternamente grato por todo apoio e incentivo.

Ao Prof. Ms. Jefferson Torres Nunes, cuja genialidade sempre foi minha inspiração profissional, por ter me proporcionado a primeira oportunidade prática na medicina e, finalmente, encerrando com excelência este ciclo como meu orientador. Obrigado por sua orientação, paciência e valiosas contribuições.

Aos amigos da faculdade e da vida, Marcus T. Cruz e Erivelton Lima, parceiros desde o início dessa caminhada, cuja presença fortaleceu-me nos momentos mais difíceis e aos quais terei eterna gratidão.

Agradeço ainda a todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta importante etapa acadêmica e pessoal.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A gestação na adolescência apresenta incidências variadas conforme as diferentes regiões e culturas. Reconhece-se que a gravidez nesta faixa etária implica maiores riscos à saúde do binômio materno-neonatal. Este estudo objetiva identificar a prevalência de gravidez na adolescência em um município do interior de Pernambuco. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo, de base populacional, sobre adolescentes gestantes em Araripina, Pernambuco. Os dados foram coletados a partir do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando o programa TabNet, seguido de revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que 59,65% dos nascidos vivos no município analisado foram de mães adolescentes, resultado que pode estar associado a múltiplos fatores socioeconômicos e culturais. Apesar do percentual elevado, foi identificada uma tendência de redução desse número, corroborando os dados nacionais que indicam diminuição da natalidade no Brasil, possivelmente associada à crescente urbanização, elevação dos níveis educacionais, ampliação do acesso a métodos contraceptivos e maior participação feminina no mercado de trabalho. Ao analisar a idade gestacional dos recém-nascidos de mães adolescentes em Araripina, percebe-se que a maioria nasceu a termo e apresentou peso fetal adequado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se um percentual significativo de nascidos vivos de mães adolescentes no município de Araripina-PE, porém com uma tendência de queda temporal. Não foram evidenciados impactos negativos significativos sobre os recém-nascidos, considerando que a maioria nasceu a termo e com peso adequado à idade gestacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez; adolescência; Gestação de alto risco.

## **ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** Teenage pregnancy presents varying incidence rates depending on different regions and cultures. It is recognized that pregnancy in this age group involves greater risks to the health of the mother-newborn binomial. This study aims to identify the prevalence of teenage pregnancy in a municipality in the interior of Pernambuco.

**METHODOLOGY:** A descriptive, population-based epidemiological study on pregnant adolescents in Araripina, Pernambuco. Data were collected from the Unified Health System (DATASUS) using the TabNet program, followed by a literature review.

**RESULTS AND DISCUSSION:** It was observed that 59.65% of live births in the analyzed municipality were from adolescent mothers, a result that may be associated with multiple socioeconomic and cultural factors. Despite the high percentage, a downward trend in this number was identified, corroborating national data indicating a decrease in birth rates in Brazil, possibly associated with increasing urbanization, higher educational levels, expanded access to contraceptive methods, and greater female participation in the labor market. When analyzing the gestational age of newborns from adolescent mothers in Araripina, it was noted that the majority were born at term and had adequate fetal weight.

**FINAL CONSIDERATIONS:** A significant percentage of live births from adolescent mothers was observed in the municipality of Araripina-PE, but with a downward trend over time. No significant negative impacts were observed on the newborns, considering that most were born at term and with appropriate weight for gestational age.

**KEYWORDS:** Pregnancy; Adolescence; High-risk pregnancy.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. PORCENTAGEM DE NASCIDOS VIVOS POR CIDADE (ARARIPINA) NO PERNAMBUCO DE 2019 A 2023. ....	15
Figura 2. PORCENTAGEM DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS DE VIDA EM ARARIPINA-PE E DEMAIS MUNICÍPIOS DO PERNAMBUCO DE 2019 A 2023. ....	16
Figura 3. PORCENTAGEM DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS EM ARARIPINA-PE DE 2029 A 2023. ....	17
Figura 4. NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS DE VIDA NO PERNAMBUCO E EM ARARIPINA-PE DE 2029 A 2023. ....	17
Figura 5. IDADE GESTACIONAL DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS DE VIDA EM ARARIPINA-PE DE 2019 A 2023. ....	18
Figura 6. PESO FETAL DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS DE VIDA EM ARARIPINA-PE DE 2019 A 2023. ....	19

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BPN – Baixo peso ao nascer

CENTRAL – *Cochrane Central Register of Controlled Trials*

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

EMBASE – *Excerpta Medica Database*

HCG – Gonadotrofina coriônica humana

INSA – Instituto Nacional do Semiárido

LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE – *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*

MS – Ministério da Saúde

OAIster – Catálogo coletivo da *Open Archives Initiative*

OMS – Organização Mundial da Saúde

PE – Pernambuco

RN – Recém-nascido

SHG – Síndrome hipertensiva da gravidez

TabNet – Sistema TabNet de tabulação de dados

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	13
2.	JUSTIFICATIVA .....	14
3.	OBJETIVOS .....	14
3.1	Objetivo Geral.....	14
3.2	Objetivos Específicos.....	14
4.	METODOLOGIA.....	14
5.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7.	REFERÊNCIAS.....	21

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), a adolescência é delimitada como o período entre os 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias, o período de 10 a 24 anos é considerado como juventude. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) delimita adolescentes entre 12 e 18 anos, 11 meses e 29 dias (Minas Gerais, 2007). No entanto, a adolescência pode ser caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, constituindo-se em importante momento para a adoção de novas práticas, comportamentos e ganho de autonomia. (Carvalho, C. C. *et al*, 2009).

A adolescência é descrita como um estágio de transição do desenvolvimento humano que marca a passagem da infância para a fase adulta. Esta etapa é caracterizada por mudanças rápidas e significativas, que contribuem decisivamente para a formação da identidade dos jovens. É marcada por intensas transformações em diversos aspectos, incluindo alterações físicas, emocionais e mentais, bem como o processo de adaptação e aceitação das mudanças corporais (Brasil, 2018).

Nesta fase o jovem torna-se mais vulnerável a comportamentos que podem fragilizar sua saúde, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool e de drogas e sexo sem proteção. Essa necessidade de autonomia leva o adolescente a rejeitar a proteção dos adultos e a enfrentar situações e condutas de risco, que podem levar a acidentes graves, contaminação por doenças sexualmente transmissíveis (DST), gravidez não planejada e/ou não desejada e até mesmo a morte. (Carvalho, C. C. *et al*, 2009).

Diversos fatores concorrem para a gestação na adolescência. No entanto, a desinformação sobre sexualidade, sobre direitos sexuais e reprodutivos é o principal motivo. Questões emocionais, psicossociais e contextuais também contribuem, inclusive para a falta de acesso à proteção social e ao sistema de saúde, incluindo o uso inadequado de contraceptivos, como métodos de barreira e preservativos. Além disso pode haver causas inerentes ao desenvolvimento psíquico ou fatores culturais, tais como pensamentos mágicos e inconscientes de ser amado/a ou de ser conquistado/a como reflexo dos papéis estereotipados e veiculados pelas mídias e sociedade em geral, muitas vezes envolvendo romance e violência. (Eisenstein, E. *et al*, 2009)

A gestação na adolescência tem incidências variáveis em diferentes regiões e culturas. Reconhece-se que a gravidez nesta faixa etária carrega riscos aumentados tanto para a saúde da mãe quanto para a do bebê (Ribeiro, M.C.C *et al*, 2022), já que adolescentes ainda estão no processo de desenvolvimento físico e psicossocial, e assim uma gravidez pode interromper ou complicar esse desenvolvimento, além de impor desafios emocionais, educacionais e econômicos (Bezerra, T.M *et al*, 2022).

## **2. JUSTIFICATIVA**

Através deste trabalho, será possível conhecer a incidência da gestação na adolescência no município de Araripina-PE e, assim, favorecer a elaboração de políticas públicas voltadas para esse público feminino. Além disso, o estudo contribuirá para orientar as escolas na implementação de programas de educação sexual, sensibilizar os próprios adolescentes sobre os riscos da gravidez precoce e incentivar a adoção de práticas preventivas, além de possibilitar aos serviços de saúde ampliarem o acesso a métodos contraceptivos e qualificar o pré-natal oferecido às adolescentes.

## **3. OBJETIVOS**

### **3.1 Objetivo Geral**

- Identificar a prevalência de gravidez na adolescência na cidade de Araripina, um município do interior do Pernambuco.

### **3.2 Objetivos Específicos**

- Identificar a idade gestacional predominante em recém-nascidos vivos de mães adolescentes
- Identificar a média de peso fetal em recém-nascidos vivos de mães adolescentes.
- Verificar as alterações neonatais em recém-nascidos vivos de mães adolescentes.

## **4. METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de base populacional de adolescentes gestantes em Araripina Pernambuco. Os dados foram obtidos a partir de consultas as bases de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) pelo programa TabNet. Em seguida foi realizada revisão da literatura realizada com busca sensível empregada nas bases de dados MEDLINE, EMBASE, LILACS, Grey Literature Report, OpenGrey, OAlster e Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) com as palavras-chaves “gravidez”; “adolescência” e “gravidez de alto risco”. Foram inclusos estudos observacionais e revisões narrativas que tinham como tema a gravidez na adolescência e excluídos relatos de caso e opiniões de especialistas.

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A gravidez é um fenômeno biológico que se desenrola em três trimestres distintos. O corpo da mulher passa por uma revolução hormonal, com níveis crescentes de hormônios como HCG (gonadotrofina coriônica humana), estrogênio e

progesterona, os quais são essenciais para manter a gravidez e desencadeiam alterações físicas e fisiológicas, incluindo a interrupção do ciclo menstrual, o aumento do volume sanguíneo e as mudanças no tecido mamário. (Feliciano, G.D,2023)

A gestação na adolescência ganha visibilidade como problema de saúde, a partir da década de 1970, com o aumento proporcional da fecundidade em mulheres com 19 anos de idade ou menos. No período de 1965 a 2006, a fecundidade geral declinou aproximadamente de seis filhos para 1,8 filhos por mulher, verificando-se diferenças regionais e entre as mulheres de diferentes graus de escolaridade, e aquelas com menos tempo de estudo apresentaram taxas mais elevadas. (Ferreira, R. A. *et al*, 2012)

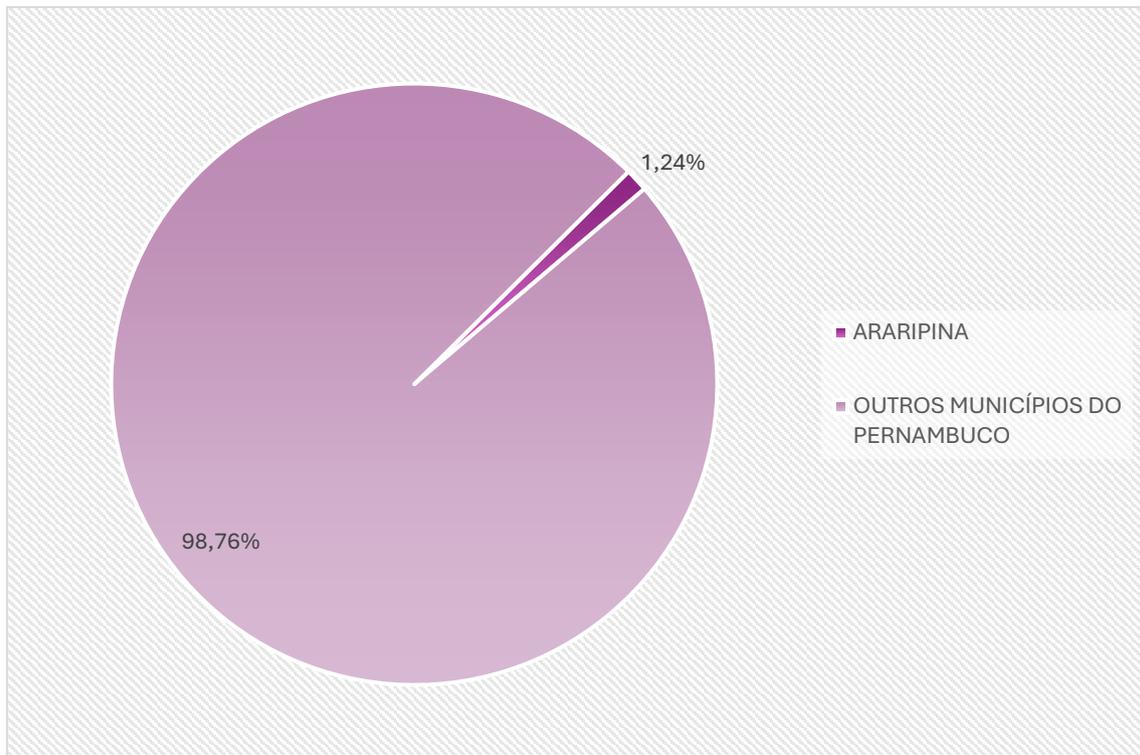


Figura 1. PORCENTAGEM DE NASCIDOS VIVOS POR CIDADE (ARARIPINA) NO PERNAMBUCO DE 2019 A 2023.

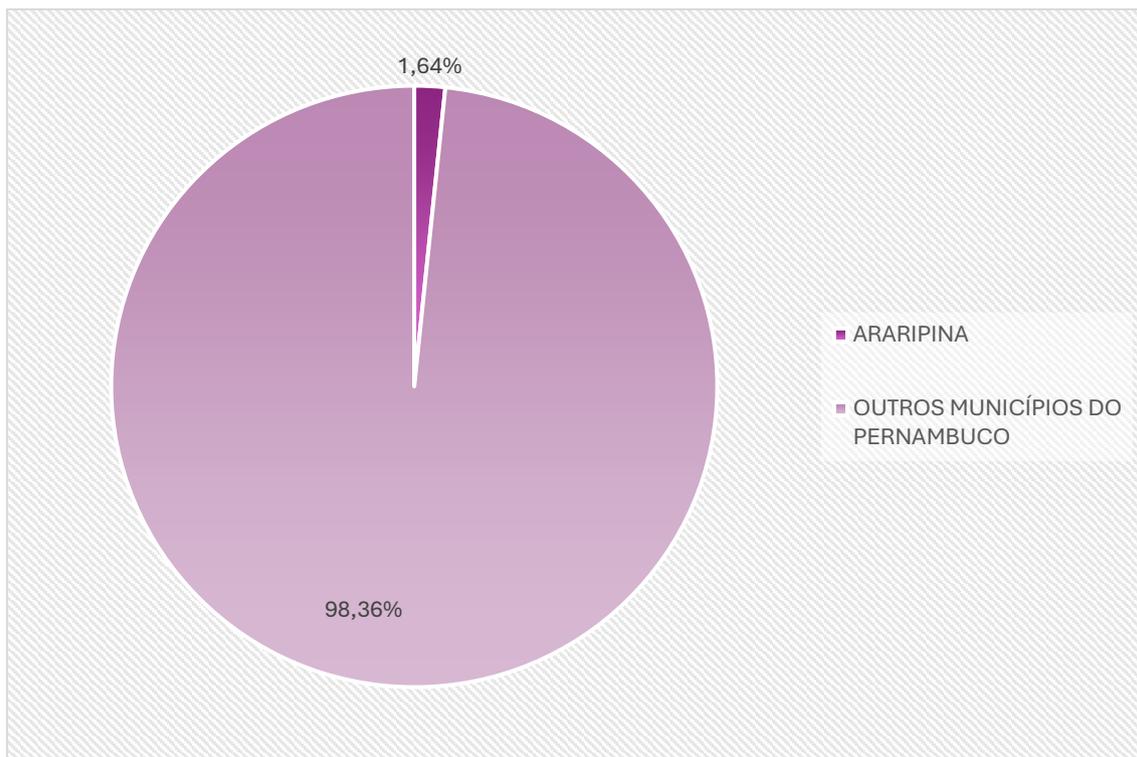


Figura 2. PORCENTAGEM DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS DE VIDA EM ARARIPINA-PE E DEMAIS MUNICÍPIOS DO PERNAMBUCO DE 2019 A 2023.

A gravidez na adolescência vem adquirindo proporções significativas. Estima-se que de 20 a 25% do total de gestantes no Brasil sejam adolescentes, ou seja, em média, há uma adolescente entre cada cinco mulheres grávidas (Brasil, 1999). Além disso estima-se que no Brasil, quase 18% das adolescentes do estrato de renda mais baixa são mães, enquanto no estrato de renda acima de cinco salários-mínimos essa proporção não chega a 1%. (Brasil, 2010).

Durante o intervalo de tempo de 2019 a 2023 foi observado número significativo de nascidos vivos no município analisado de 7755 o que corresponde a 1,24% em todo o Estado do Pernambuco. (FIGURA 01) Porém ao analisar a porcentagem de nascidos vivos filhos de mães adolescentes no mesmo período tempo, a porcentagem aumenta para 1,64%. (FIGURA 02)

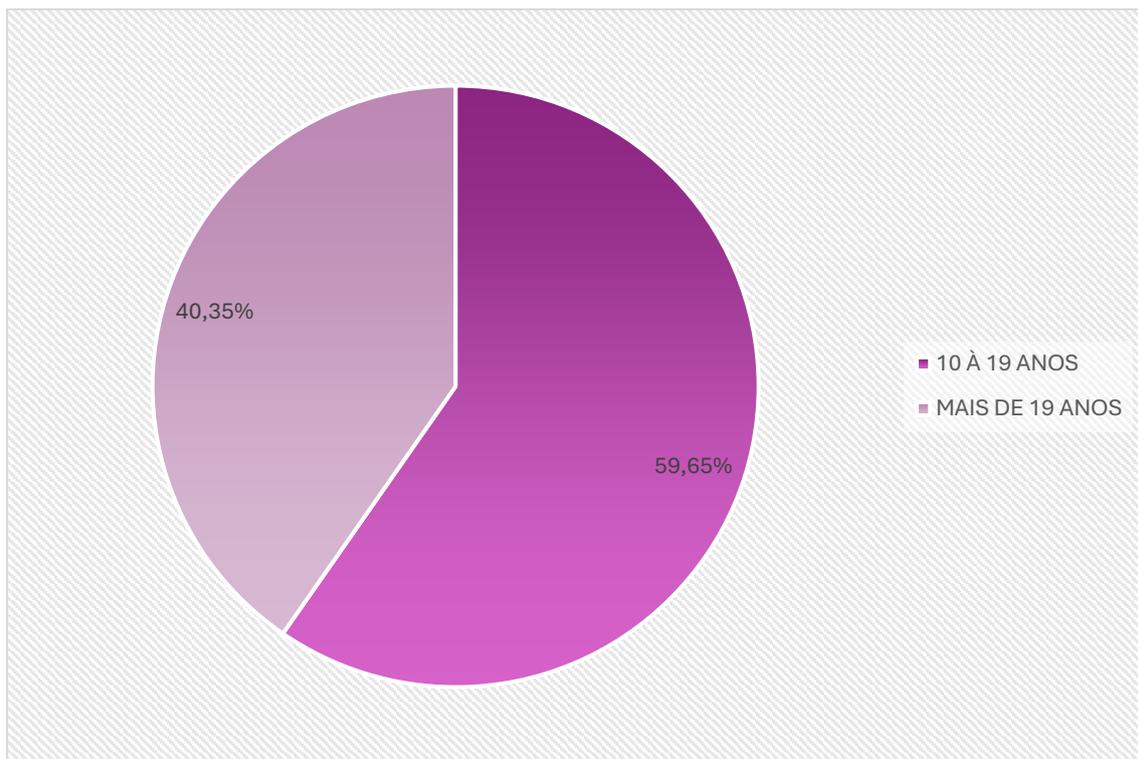


Figura 3. PORCENTAGEM DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS EM ARARIPINA-PE DE 2019 A 2023.

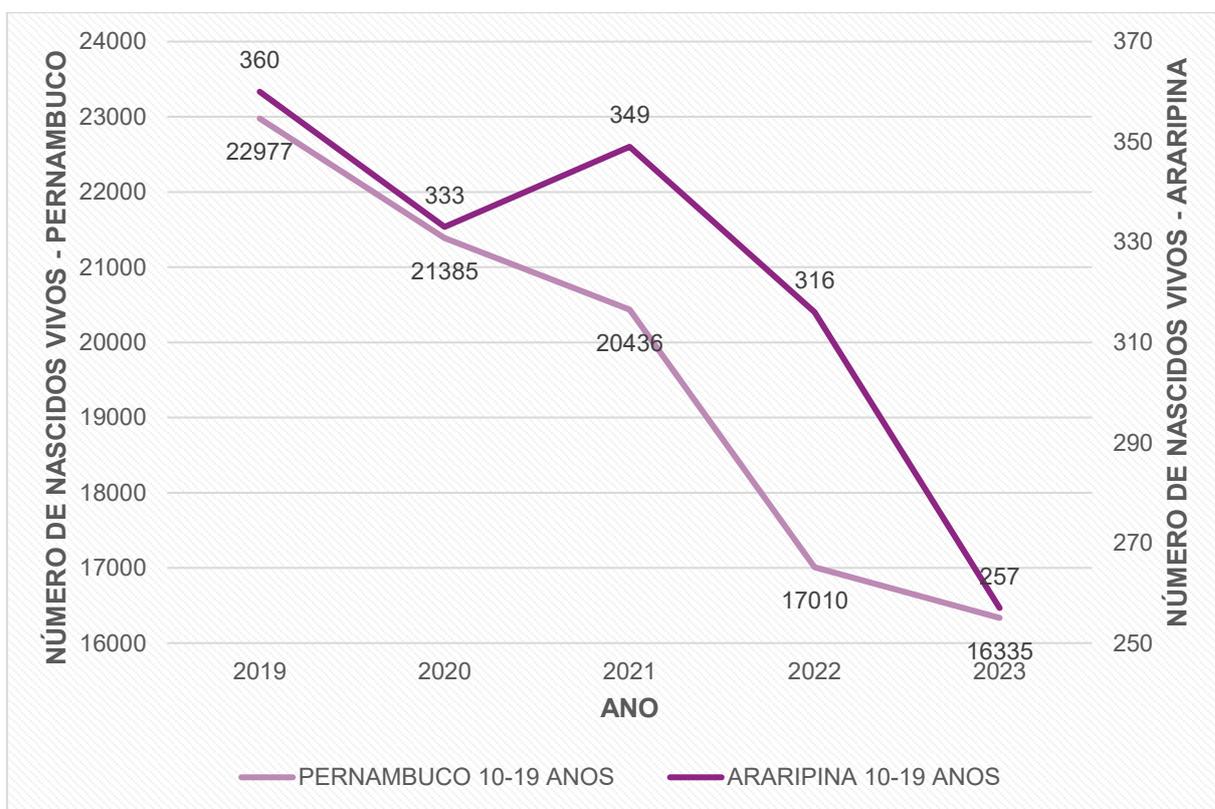


Figura 4. NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS DE VIDA NO PERNAMBUCO E EM ARARIPINA-PE DE 2019 A 2023.

A taxa de gestação na adolescência no Brasil é alta para a América Latina, com 400 mil casos/ ano. (Bouzas ICS. *et al*, 2014) Dados do Ministério da Saúde revelam

que em 2014 nasceram 28.244 filhos de meninas entre 10 e 14 anos e 534.364 crianças de mães com idades entre 15 e 19 anos. (Brasil, 2028). O que vai de encontro as evidências desse estudo visto que 59,65% dos nascidos vivos (FIGURA 03) foram de mães adolescentes no município estudado.

Alguns fatores tais como falta de um projeto de vida e expectativas de futuro, educação, pobreza, famílias disfuncionais e vulneráveis, abuso de álcool e outras drogas, além de situações de abandono, abuso/violência e a falta de proteção efetiva às crianças e aos adolescentes, podem favorecer ao aumento de número de mães adolescentes grávidas (Coates V *et al*, 2009), portanto estudos mais aprofundados com caracterizações mais precisas de possíveis fatores de risco no município de Araripina são necessários e podem contribuir para uma elucidação adequada.

Mesmo com uma porcentagem elevada de gravidez na adolescência, observa-se uma queda nos números (FIGURA 04), o que vai de encontro aos números nacionais que apontam uma redução da natalidade no Brasil que pode estar associado com urbanização crescente, melhoria do nível educacional, ampliação do uso de métodos contraceptivos, maior participação da mulher no mercado de trabalho e instabilidade de emprego. (INSA, 2016)

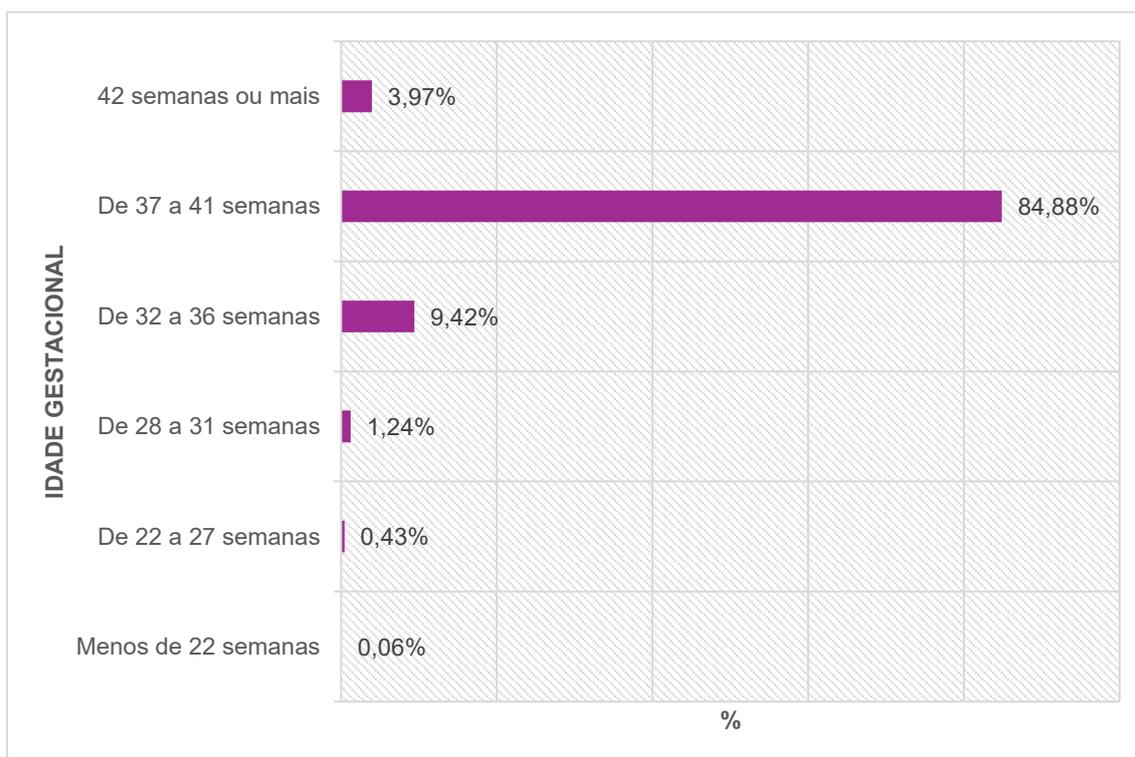


Figura 5. IDADE GESTACIONAL DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS DE VIDA EM ARARIPINA-PE DE 2019 A 2023.

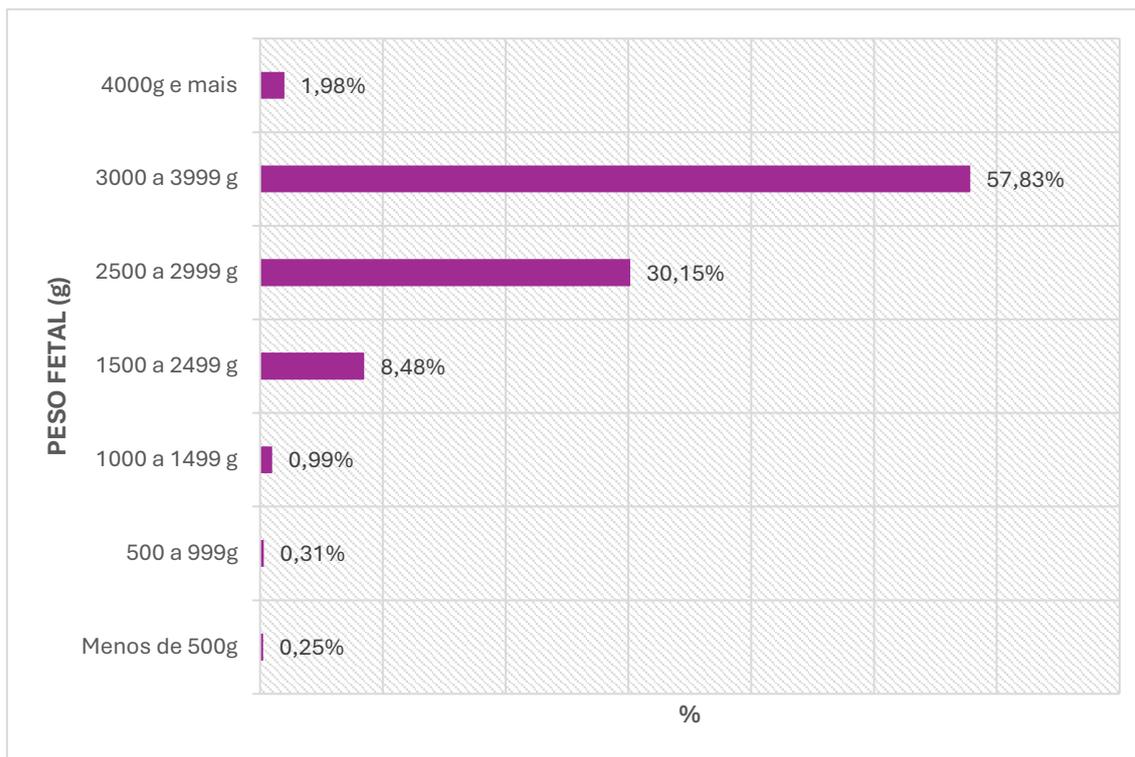


Figura 6. PESO FETAL DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES DE 10 A 19 ANOS DE VIDA EM ARARIPINA-PE DE 2019 A 2023.

As complicações e gravidade da gestação correlacionam-se à idade da adolescente (maiores riscos para meninas com menos de 16 anos, especialmente menores de 14 anos, ou com menos de dois anos da menarca/primeira menstruação), paridade, início e aderência ao pré-natal, ganho de peso e aspectos nutricionais. (Michelazzo D. *et al*, 2004)

Do ponto de vista biológico, dentre as consequências da gravidez para a adolescente, citam-se maiores incidências de síndrome hipertensiva da gravidez (SHG), anemia, diabetes gestacional, complicações no parto, determinando aumento da mortalidade materna e infantil. (Iacobelli S. *et al*, 2012). É importante notar que alguns estudos têm demonstrado aumento na incidência de intercorrências pré-natais, intraparto e pós-parto entre gestantes adolescentes. (Aquino-Cunha M. *et al*, 2012). Já em relação ao recém-nascido, a gravidez na adolescência está associada a taxas mais elevadas de baixo peso ao nascer (BPN), parto pré-termo, doenças respiratórias e toco-traumatismo, além de maior frequência de complicações neonatais e mortalidade infantil. (Chalem E. *et al*, 2007)

Um estudo envolvendo dois grupos etários de adolescentes grávidas (entre 10 e 15 anos e entre 16 e 19 anos), verifica-se que o grupo de adolescentes primíparas na faixa etária mais jovem revela-se de risco significativamente maior para a ocorrência de recém-nascido (RN) de baixo peso. Foi evidenciado ainda neste estudo que o risco chegou a ser cerca de quatro vezes maior em relação à faixa etária mais velha, no entanto não se verificou diferença significativa na incidência de partos pré-termos entre os grupos estudados. (Rocha RCL. *et al*, 2006). Ao analisar a idade

gestacional prevalente dos recém-nascidos vivos de mães adolescentes em Araripina, observa-se que a maioria nasceu a termo bem como com peso fetal adequado. (FIGURA 05 e 06)

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o intervalo de tempo de 2019 a 2023 foi observado número significativo de nascidos vivos no município de Araripina-PE, bem como uma porcentagem considerável de nascidos vivos filhos de mães adolescentes no mesmo período tempo no mesmo município.

Destaca-se que mais da metade dos nascidos vivos no município foram filhos de mães adolescentes (59,65%), porém com uma tendência temporal de queda. O que reforça a necessidade de pesquisas em torno do tema que visem a identificação de possíveis fatores contribuintes bem como a implementação de políticas públicas.

Já com relação ao desfecho neonatal, parece não haver impactos negativos visto que a maioria dos recém-nascidos vivos foram a termo com peso adequado para idade gestacional.

## 7. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, T. Maternidade: quase metade das gravidezes não são planejadas. 2016. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br/novo/index.php/noticias/ultimas/1302-maternidadequasemetade-das-gravidezes-nao-sao-planejadas?tmpl=component&print=1&layout=default&Page>. Acesso em: 8 jul. 2025.
- AQUINO-CUNHA, M.; QUEIROZ-ANDRADE, M.; TAVARES-NETO, J.; ANDRADE, T. Gestação na adolescência: relação com o baixo peso ao nascer. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, São Paulo, v. 24, n. 8, p. 513-519, 2002.
- BEZERRA, Thiago de Matos; MATOS, Cintia Chagas. Impactos da gravidez na adolescência no Brasil. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 5, p. e39111528381-e39111528381, 2022.
- BOUZAS, I. C. S.; CADER, A. S.; LEÃO, L. Gravidez na adolescência: uma revisão sistemática do impacto da idade materna nas complicações clínicas, obstétricas e neonatais na primeira fase da adolescência. *Adolescência & Saúde*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 7-21, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos da juventude, saúde e desenvolvimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1999. v. 1.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. (2a ed.). Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Ministério da Saúde, 2018.
- CARVALHO, C. C. *et al.* O uso de bebidas alcoólicas pelos adolescentes: fatores predisponentes e consequências. Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação em Enfermagem da Área de Ciências Biológicas da Saúde, Universidade Vale do Rio, Governador Valadares – MG, 2009.
- CHALEM, E.; MITSUHIRO, S. S.; FERRI, C. P.; BARROS, M. C.; GUINSBURG, R.; LARANJEIRA, R. Gravidez na adolescência: perfil sócio-demográfico e comportamental de uma população da periferia de São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 177-186, 2007.
- COATES, V.; SANT'ANNA, M. J. C. Impacto da atenção integral à mãe adolescente como fator de proteção à reincidência. In: MONTEIRO, D. L. M.; TRAJANO, A. J. B.; BASTOS, A. C. (org.). *Gravidez e adolescência*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. p. 59-63.
- FELICIANO, Gláucio Diré. *Embriologia Fundamental*. São Paulo: Freitas Bastos, 2023.
- FERREIRA, R. A. *et al.* Análise espacial da vulnerabilidade social da gravidez na adolescência. *Caderno de Saúde Pública*, v. 28 (2), p. 313-323, fevereiro de 2012.

Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/rbepid/v12n3/02.pdf> >. Acesso em: 08\07\25.

FONTOURA, N. O.; PINHEIRO, L. S. Gravidez na adolescência. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2015? Disponível em: <http://desafios2.ipea.gov.br/sites/000/17/edicoes/60/pdfs/rd60art04.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2025.

IACOBELLI, S. *et al.* Obstetric and neonatal outcomes of adolescent primiparous singleton pregnancies: a cohort study in the South of Reunion Island, Indian Ocean. **Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine**, London, v. 25, n. 12, p. 2591-2596, 2012.

INSA. Sinopse do Censo Demográfico para o Semiárido Brasileiro. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília: Instituto Nacional do Semiárido, 2015.

MICHELAZZO, D.; YAZLLE, M. E.; MENDES, M. C.; PATTA, M. C.; ROCHA, J. S.; MOURA, M. D. Indicadores sociais de grávidas adolescentes: estudo caso-controle. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, São Paulo, v. 26, n. 8, p. 633-639, 2004.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à Saúde do Adolescente. – 2. ed. – Belo Horizonte: SAS/MG, 2007. 152 p.

RIBEIRO, Milena Cristina Cabral; ALVES, Raphaela Nunes. Gravidez na adolescência: um olhar sob a ótica psicossocial. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, p. e291111133281-e291111133281, 2022.

ROCHA, R. C. L. *et al.* Prematuridade e baixo peso entre recém-nascidos de adolescentes primíparas. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, São Paulo, v. 28, n. 9, p. 530-535, 2006.

## REGULAMENTO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

A Associação Piauiense de Ginecologia e Obstetrícia (SOPIGO), unidade da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) publica o presente edital de submissão de trabalhos científicos para a seleção dos trabalhos a serem apresentados na 31ª Jornada Piauiense de Ginecologia e Obstetrícia, que ocorrerá nos dias 05 a 07 de junho de 2025 em Teresina-Piauí-Brasil.

Áreas de abrangência: **GINECOLOGIA** e **OBSTETRÍCIA**.

### 1. INSCRIÇÃO

**1.1.** Os trabalhos submetidos devem ser originais e inéditos, não podendo ter sido apresentados em outros Congressos, Jornadas, Simpósios ou similares; nem publicados em periódicos científicos e devem estar rigorosamente em conformidade com o presente regulamento.

**1.2.** Os trabalhos, inéditos e de autoria de acadêmicos ou profissionais de saúde, devem ter orientação de um pesquisador, profissional da área e/ou professor universitário, com comprovação da titulação ou vínculo docente. Não serão aceitos trabalhos apenas com alunos entre os autores.

**1.3.** Os resumos dos trabalhos devem ser enviados para seleção exclusivamente através do link: [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br) até às **23h59min** do dia **30 de abril de 2025**. Para submeter o trabalho, o autor principal e os coautores devem estar obrigatoriamente inscritos no Congresso e com **status da inscrição COMPLETA, ou seja, com inscrição PAGA**.

**1.4.** A indicação dos autores, bem como do apresentador, deve ser feita no momento da submissão, de maneira específica, seguindo a seguinte ordem: autor principal, coautores, orientador. Os trabalhos deverão ser compostos por, no máximo, 1 (um) autor, 5 (cinco) coautores e 1 (um) orientador.

**1.5.** O ACEITE dos trabalhos será encaminhado ao site [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br) em **13/05/2025**.

- Todos os autores e coautores devem estar obrigatoriamente inscritos até o dia **10/05/2025**, exceto o orientador.

\*Em hipótese alguma haverá devolução do valor pago pela inscrição em caso de não aprovação do trabalho científico.

### 2. TRABALHOS CIENTÍFICOS

**2.1.** Os trabalhos científicos serão classificados nas seguintes categorias:

• **Artigos Originais**, trabalhos completos prospectivos, experimentais ou retrospectivos, incluindo pesquisas, estudos qualitativos e estudos epidemiológicos. Manuscritos contendo resultados de pesquisa clínica ou experimental original.

• **Relatos ou séries de Casos**, de grande interesse e bem documentados do ponto de vista clínico e laboratorial. São considerados relevantes os relatos de caso raros ou de apresentação clínica atípica. O texto das seções Introdução e Discussão deve ser baseado em revisão bibliográfica atualizada. O número de referências pode ser igual ao dos trabalhos completos.

---

Rua. Des. Pires de Castro,380 - Ed. Dirceu Arcoverde - Sala 702

 @sopigopi 
  /sopigo 
  [sopigo.pi@hotmail.com](mailto:sopigo.pi@hotmail.com)
 (86)3223-6252 
  (86)98842-0139 
  [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br)

• **Revisões Sistemáticas, Narrativas ou Integrativas, desde que cumprindo todos os itens de caracterização científica das mesmas**, de interesse e relevância acadêmica.

• **Não serão aceitas revisões simples de literatura ou Relatos de experiência.**

- Os trabalhos que envolvem os dados do DATASUS dispensam a informação de número do CAAE. Os autores podem submeter os trabalhos sem essa informação e devem escrever no espaço essa justificativa. Atentar, neste tipo de trabalho, a recortes analisados e interessantes, e não simples tabelas de dados descritivos sem discussão fundamentada.
- O trabalho deve ser apenas (e exclusivamente) em português.
- Não há limite de trabalhos por autor.
- Preferencialmente, insira os nomes completos dos autores, sem abreviações.
- Trabalhos científicos que já tenham sido publicados em periódicos de qualquer natureza não serão aceitos

**2.2. NÃO** serão aceitas Revisões de Literatura e/ou Relatos de Experiência.

**2.3.** No momento da submissão, escolher a área de Ginecologia ou Obstetrícia.

### **3. REGRAS PARA ESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS**

**3.1.** O resumo deve ser redigido em português do Brasil, de acordo com as normas gramaticais e ortográficas em vigor. Para trabalhos completos, redigir um resumo estruturado, que deve ser dividido em seções identificadas: **introdução, métodos, resultados, discussão e conclusões**. O resumo deve conter as informações relevantes, permitindo que o leitor tenha uma ideia geral do trabalho e fazer a opção de grande área: Ginecologia ou Obstetrícia. Deve incluir descrição resumida de todos os métodos empregados e da análise estatística efetuada. Expor os resultados numéricos mais relevantes, e não apenas indicação de significância estatística. As conclusões devem ser baseadas nos resultados do trabalho e não da literatura. Evitar o uso de abreviações e símbolos. Não citar referências bibliográficas no resumo.

**3.2.** O título deve conter, no máximo, 250 caracteres (com espaços) e estar em **caixa alta**.

**3.3.** O corpo do resumo deve conter, no máximo, 2.500 caracteres (com espaços), divididos nos tópicos correspondentes à respectiva área temática:

#### **Trabalhos experimentais:**

- **Introdução:** indicar as informações relevantes sobre os antecedentes e objetivos do estudo, sendo que esses últimos devem estar incluídos no final da introdução;
- **Métodos:** indicar brevemente os métodos utilizados;
- **Resultados:** resumo dos resultados com detalhes suficientes para argumentar a discussão;
- **Discussão:** análise e apresentação de hipóteses e explicações para os resultados obtidos;
- **Conclusão.**

#### **Relato de caso:**

- **Introdução:** indique a razão da apresentação deste caso clínico;
- **Relato do caso;**
- **Considerações finais.**

**3.4.** As pesquisas com seres humanos ou animais devem ser aprovadas por um Comitê de Ética em Pesquisa, respeitando a resolução 466/2012 do Ministério da Saúde. Tal aprovação deve ser explicitada no tópico “Métodos” do resumo.

**3.5.** Após o envio do resumo, **não serão permitidas**, sob qualquer hipótese, **correções ou alterações no texto**, devendo esse ser publicado exatamente como foi submetido.

- A apresentação deverá ser feita por aquele indicado quando da submissão do trabalho. Se não for possível, outro autor do trabalho deverá realizar a apresentação, desde que esteja inscrito no evento e tenha efetuado o pagamento da taxa de inscrição.

• Atenção: todos os materiais produzidos sobre os trabalhos (anais, certificado, dentre outros) serão reprodução fiel das informações submetidas pelo autor. Portanto, não é possível proceder nenhuma alteração após a data limite para envio de trabalhos, incluindo grafia do título, corpo do texto ou autoria. Salientamos que as informações fornecidas são de inteira responsabilidade do autor que submete o trabalho. Nomes grafados de maneira incompleta (por abreviatura ou omissão de um ou mais sobrenomes) não serão alterados e constarão no programa oficial e certificado digital da maneira como informado pelo autor principal no momento da inscrição.

### **3.6. Do formato dos Pôsteres**

**3.6.1.** O formato do pôster deverá seguir as seguintes regras: conter apenas um slide no formato de 28x37cm, no modo retrato (vertical). Os trabalhos serão apresentados como pôsteres eletrônicos.

**3.6.2.** O arquivo do trabalho aprovado, deverá ser enviado em PDF **até 23/05/2025 impreterivelmente**, pelo site [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br). Não serão aceitas trocas dos arquivos após finalização do processo de submissão.

**3.6.3.** O título deverá ser o mesmo do resumo. Usar letras maiúsculas. Abaixo do título, com letras menores, colocar os nomes dos autores e a instituição.

**3.6.4.** Colocar o número do Pôster de tamanho de fácil visualização, no canto superior ESQUERDO. Este número será fornecido pela SOPIGO na carta de aprovação do trabalho.

**3.6.5.** Fazer legendas para figuras e tabelas.

**3.6.6.** Nos trabalhos originais, apresentar introdução, métodos, resultados, discussão, conclusão e referências bibliográficas em seções separadas e destacadas

**3.6.7.** Os pôsteres deverão seguir o template que será disponibilizado no dia 13/05/2025 no site [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br). Não serão aceitos pôsteres que estiverem em desacordo com o modelo disponibilizado.

## **4. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DOS RESUMOS**

**4.1.** Trabalhos que não seguirem os critérios estabelecidos na Seção 2 e 3 deste Edital serão imediatamente desclassificados.

**4.1.1** Da desclassificação: poderá ocorrer em qualquer etapa de avaliação do resumo, da apresentação ou somatória das notas dos avaliadores, se houver o registro de infração ética por um dos avaliadores. Ainda, se constar quaisquer formas de identificação da instituição ou membros do estudo no resumo ou comprovação de plágio ou repetição de apresentação, à comissão se resguarda a desclassificação sumária do mesmo.

**4.2.** Os resumos serão avaliados por uma Comissão formada por pesquisadores, médicos e/ou professores universitários, definida pela Comissão Organizadora.

**4.4.** O resumo obterá uma nota referente à média aritmética das notas individuais dos avaliadores, que será baseada nos seguintes critérios:

---

 Rua. Des. Pires de Castro,380 - Ed. Dirceu Arcoverde - Sala 702

 @sopigopi  /sopigo  sopigo.pi@hotmail.com  (86)3223-6252  (86)98842-0139  [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br)

- 4.4.1. Relevância e Originalidade na área/especialidade;
- 4.4.2. Adequação da metodologia ao tipo de estudo e aos objetivos do trabalho;
- 4.4.3. Correspondência entre objetivos e conclusão;
- 4.4.4. Potencial aplicabilidade dos dados apresentados;
- 4.4.5. Redação do resumo e linearidade da descrição;
- 4.4.6. Adequação do corpo do resumo às normas dispostas no presente edital.

## 5. RESULTADO DA SELEÇÃO

5.1. Os trabalhos aprovados serão informados no mesmo site de inscrição no dia 13/05/2025.

- A análise dos trabalhos é muito criteriosa e realizada por membros com expertise nos temas de maneira bastante justa. Portanto, a decisão final da comissão avaliadora é considerada suprema, irrevogável e inapelável, a qual não será revista.
- Ao submeter os trabalhos, os autores assumem o cumprimento das legislações e normas éticas que regem a pesquisa com seres humanos e animais, incluindo-se a aprovação pelos Comitês de Ética em Pesquisa e de Ética Clínica em Pesquisa em Animais. A comissão pode solicitar a apresentação desses documentos, caso julgue necessário.
- O envio do trabalho representa o compromisso definitivo dos respectivos autores de estarem inscritos até a data de pagamento da inscrição indicada acima e participar do congresso.
- A inscrição do trabalho implica na concordância do autor e dos coautores com as normas estabelecidas pela Comissão de Temas Livres para julgamento dele, bem como implica a autorização para sua reprodução por via impressa ou eletrônica em publicações de responsabilidade da SOPIGO. Prestem atenção às regras para preparação dos trabalhos. O trabalho será REPROVADO, caso estejam fora dessas regras.

## 6. APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACEITOS

- 6.1. As apresentações em formato de post digital ocorrerão nos dias 06 e 07 de junho de 2025 no local da jornada
- 6.2. O pôster deverá ser elaborado a partir de um layout padrão que será disponibilizado junto com o resultado dos trabalhos aprovados no dia 13/05/2025 no site [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br).
- 6.3. Não haverá apresentação dos Trabalhos Aprovados para Pôsteres, somente exposição. Os mesmos ficarão disponíveis no momento do congresso para apreciação dos congressistas e da comissão avaliadora durante todo evento.
- 6.4. Os três trabalhos com as maiores notas em cada categoria (Ginecologia e Obstetria) serão apresentados de forma oral em sessão específica durante o congresso, para classificação final, no dia 07/06/2025.
- 6.5. Os trabalhos selecionados para apresentação oral, deverão ser apresentados obrigatoriamente por seus **autores**, que terão disponíveis 10 minutos para apresentação e 2 minutos para responder perguntas dos avaliadores.
- 6.6. Os autores dos trabalhos selecionados para apresentação oral, devem utilizar de slides.

---

 Rua. Des. Pires de Castro,380 - Ed. Dirceu Arcoverde - Sala 702

 @sopigopi  /sopigo  [sopigo.pi@hotmail.com](mailto:sopigo.pi@hotmail.com)  (86)3223-6252  (86)98842-0139  [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br)

**6.7.** Os autores devem utilizar o modelo de slides disponibilizado pela organização no site da [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br) no dia 13/05/2025.

**6.8.** O arquivo com os slides que serão utilizados na apresentação, deverá ser enviado em PDF, **impreterivelmente**, para o e-mail [sopigo.pi@hotmail.com](mailto:sopigo.pi@hotmail.com) até o dia 01/06/2025 e ser levado em pen drive pelo apresentador. Não serão aceitas trocas dos arquivos após finalização do processo de submissão.

**6.9.** É de responsabilidade dos autores selecionados para apresentação oral acessarem o site [sopigo.com.br](http://sopigo.com.br) para maiores informações de data, local e horário da apresentação.

## 7. PREMIAÇÃO/ CERTIFICAÇÃO

**7.1.** O melhor trabalho, em cada categoria (Obstetrícia e Ginecologia), será premiado de acordo com avaliação, pela Comissão Organizadora, do resumo escrito e da apresentação oral.

**7.2.** A apresentação oral será avaliada de acordo com os seguintes critérios

- 7.2.1.** Tempo de apresentação – cumprimento do tempo estipulado
- 7.2.2.** Organização e estruturação da apresentação em slides
- 7.2.3.** Concordância do conteúdo apresentado com o conteúdo do resumo
- 7.2.4.** Análise dos dados e resultados
- 7.2.5.** Desenvoltura oral

**7.3.** Os trabalhos que ficarem na segunda e terceira colocação também receberão certificação especial.

**7.4.** A critério da Comissão Científica, poderão haver trabalhos com Menção Honrosa certificada.

**7.4.** A participação de membros da Comissão Organizadora na submissão de Trabalhos Científicos somente é permitida como autores e coautores. Contudo, não poderão ser apresentadores de trabalho e nem concorrer à premiação, recebendo apenas a certificação do trabalho e, se for o caso de pontuação condizente, menção honrosa.

**7.5.** Todos os trabalhos aceitos serão publicados nos Anais do Congresso no site, desde que tenham o número estabelecido de autores inscritos.

**7.6.** A premiação ficará a critério da Diretoria da SOPIGO:

Apresentação Oral	Ginecologia	Obstetrícia
<b>1º Lugar</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>
<b>2º Lugar</b>	<b>R\$ 500,00</b>	<b>R\$ 500,00</b>
<b>3º Lugar</b>	<b>Certificado de Honra ao Mérito</b>	<b>Certificado de Honra ao Mérito</b>

<b>EVENTO</b>	<b>DATA</b>
<b>Abertura para envio dos resumos online</b>	<b>01/04/2025</b>
<b>Último dia para submissão dos resumos</b>	<b>30/04/2025</b>
<b>Divulgação dos trabalhos aprovados e forma de apresentação</b>	<b>13/05/2025</b>
<b>Envio dos pôsteres e dos slides para o e-mail da SOPIGO</b>	<b>01/06/2025</b>
<b>Apresentação dos trabalhos</b>	<b>06 e 07 de junho/2025</b>
<b>Apresentação oral e Premiação</b>	<b>07/06/2025</b>

**Disposições finais:** quaisquer itens não esclarecidos por tal edital serão deliberados por esta comissão. O fato isolado de submissão de um resumo para avaliação já corrobora a tácita aceitação de todas as regras desse edital.

**Prof. Dra. Lia Cruz Vaz da Costa Damásio**

Presidente docente da Comissão de Trabalhos Científicos da 31ª JPGO

**Ingrid Ayremoraes Nascimento**

Presidente discente da Comissão de Trabalhos Científicos da 31ª JPGO

**Maria Victória Moraes Pessoa**

Vice-presidente discente da Comissão de Trabalhos Científicos da 31ª JPGO

---

 Rua. Des. Pires de Castro,380 - Ed. Dirceu Arcoverde - Sala 702

 @sopigopi  /sopigo  sopigo.pi@hotmail.com  (86)3223-6252  (86)98842-0139  sopigo.com.br

## INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS

**Formulário para submissão de resumos de temas livres**

Este formulário é de preenchimento obrigatório por parte dos autores, sendo sua incompletude justificativa para desclassificação sumária do trabalho.

Página 1

**TÍTULO DO TRABALHO:** Informar título sucinto (até 250 caracteres), suficiente para se identificar o tema central do trabalho e/ou a pergunta a ser respondida por ele. **Fonte da Letra em Arial e tamanho 12 em negrito, com parágrafo justificado.**

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Informar instituição (ões) envolvidas no desenvolvimento do trabalho, filiação (ões) do (s) autor (es) e/ou o (s) local (is) em que o trabalho foi desenvolvido. **Fonte da Letra em Arial e tamanho 12 em negrito, com parágrafo justificado.**

**AUTORES:** Informar nome completo, por extenso, dos autores. O preenchimento deste campo é responsabilidade exclusivamente dos autores do trabalho, sendo a base para a confecção dos certificados e dos anais. Caso haja mais de um autor, ordená-los proporcionadamente: 1º autor, 2º autor, 3º autor... O número máximo é de 06 (seis) autores. Sublinhar o nome do apresentador. O nome do orientador deverá ser o último da sequência e o coorientador do trabalho, se houver, deverá ser o penúltimo nome listado. Caso haja conflito de interesses, deve ser explicitado nesse campo.

**AUTOR PARA CONTATO:** Informar nome completo do autor para contato, bem como de um coautor (caso haja), com seus respectivos endereços de e-mail e números de telefone. Apenas um e-mail será divulgado nos anais de resumos da jornada; outros dados serão de uso exclusivo da comissão organizadora do evento.

**SUBESPECIALIDADE:** Ginecologia ou Obstetrícia - Explicitar a subespecialidade a que pertence o resumo submetido.

---

 Rua. Des. Pires de Castro,380 - Ed. Dirceu Arcoverde - Sala 702

 @sopigopi  /sopigo  @sopigo.pi@hotmail.com  (86)3223-6252  (86)98842-0139  sopigo.com.br

Página 2

**TÍTULO DO TRABALHO:** Enviar título idêntico à página 1. **Fonte da Letra em Arial e tamanho 12 em negrito, com parágrafo justificado.**

**RESUMO DO TRABALHO:** Deverá obedecer às normas para submissão de resumos, respeitando limite máximo de 2.500 caracteres (com espaço).

**IMPORTANTE:** Não deve haver, de maneira alguma, qualquer forma, direta ou indireta, de identificação dos autores do trabalho nesta página, implicando sua ocorrência em sumária desclassificação do trabalho submetido.

---

 Rua. Des. Pires de Castro,380 - Ed. Dirceu Arcoverde - Sala 702

 @sopigopi  /sopigo  sopigo.pi@hotmail.com  (86)3223-6252  (86)98842-0139  sopigo.com.br

## FORMULÁRIOS EM BRANCO

Página 1

TÍTULO DO TRABALHO	
FILIAÇÃO INSTITUCIONAL	
AUTOR (ES)	
AUTOR (ES) PARA CONTATO	
NOME:	
E-mail:	Telefone 1: ( ) Telefone 1: ( )
SUBESPECIALIDADE	
( ) Ginecologia	( ) Obstetrícia

Os autores aqui referidos responsabilizam-se, unanimemente, pela veracidade das informações apresentadas e pela originalidade do trabalho submetido, isentado a comissão organizadora da XXXI Jornada Piauiense de Ginecologia e Obstetrícia, bem como a qualquer membro ou funcionário da Associação Piauiense de Ginecologia e Obstetrícia (SOPIGO), de quaisquer restrições relativas aos direitos autorais, bem como de responsabilidade e opiniões oriundas do trabalho apresentado.

---

 Rua. Des. Pires de Castro,380 - Ed. Dirceu Arcoverde - Sala 702

 @sopigopi  
  /sopigo  
  sopigo.pi@hotmail.com  
  (86)3223-6252  
  (86)98842-0139  
  sopigo.com.br

Página 2

TÍTULO DE TRABALHO
RESUMO DO TRABALHO

---

 Rua. Des. Pires de Castro,380 - Ed. Dirceu Arcoverde - Sala 702

 @sopigopi  /sopigo  sopigo.pi@hotmail.com  (86)3223-6252  (86)98842-0139  sopigo.com.br



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO ELETRONICA  
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA BASE DE DADOS DA  
BIBLIOTECA**

**1. Identificação do material bibliográfico:**

[ ] Monografia [ X ] TCC Artigo

Outro: \_\_\_\_\_

**2. Identificação do Trabalho Científico:**

Curso de Graduação: MEDICINA

Centro: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI/CSHNB

Autor: THOMÁS MARQUES DA SILVA SOUZA

E-mail: THOMASMARQUES@LIVE.COM.PT

Orientador: PROF. MS. JEFFERSON TORRES NUNES

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI/CSHNB

Membro da banca: PROF. MS. JEFFERSON TORRES NUNES

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI/CSHNB

Membro da banca: PROF. MS. CARLOS WINSTON LUZ COSTA FILHO

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI/CSHNB

Membro da banca: PROF.<sup>a</sup> PATRÍCIA FERNÁNDEZ GARCÍA

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI/CSHNB

Titulação obtida: BACHAREL

Data da defesa: 01/08/2025

Título do trabalho: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO  
INTERIOR DO PERNAMBUCO

**3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:**

Liberação para publicação:

Total: [**X**]

Parcial: [ ]. Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a serem publicados: \_\_\_\_\_

.....

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

Considerando a portaria nº 360, de 18 de maio de 2022 que dispõe em seu Art. 1º sobre a conversão do acervo acadêmico das instituições de educação superior - IES, pertencentes ao sistema federal de ensino, para o meio digital, autorizo a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, de minha autoria, em meio eletrônico, na base dados da biblioteca, no formato especificado\* para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPI a partir desta data.

Local: PICOS-PI Data: 14/08/2025Assinatura do autor: Thomas Marques da Silva Souza\* **Texto** (PDF); **imagem** (JPG ou GIF); **som** (WAV, MPEG, MP3); **Vídeo** (AVI, QT).